

FHC pede para que não o abandonem

Presidente faz apelo a deputados de Sergipe para que concluem votação da reforma administrativa

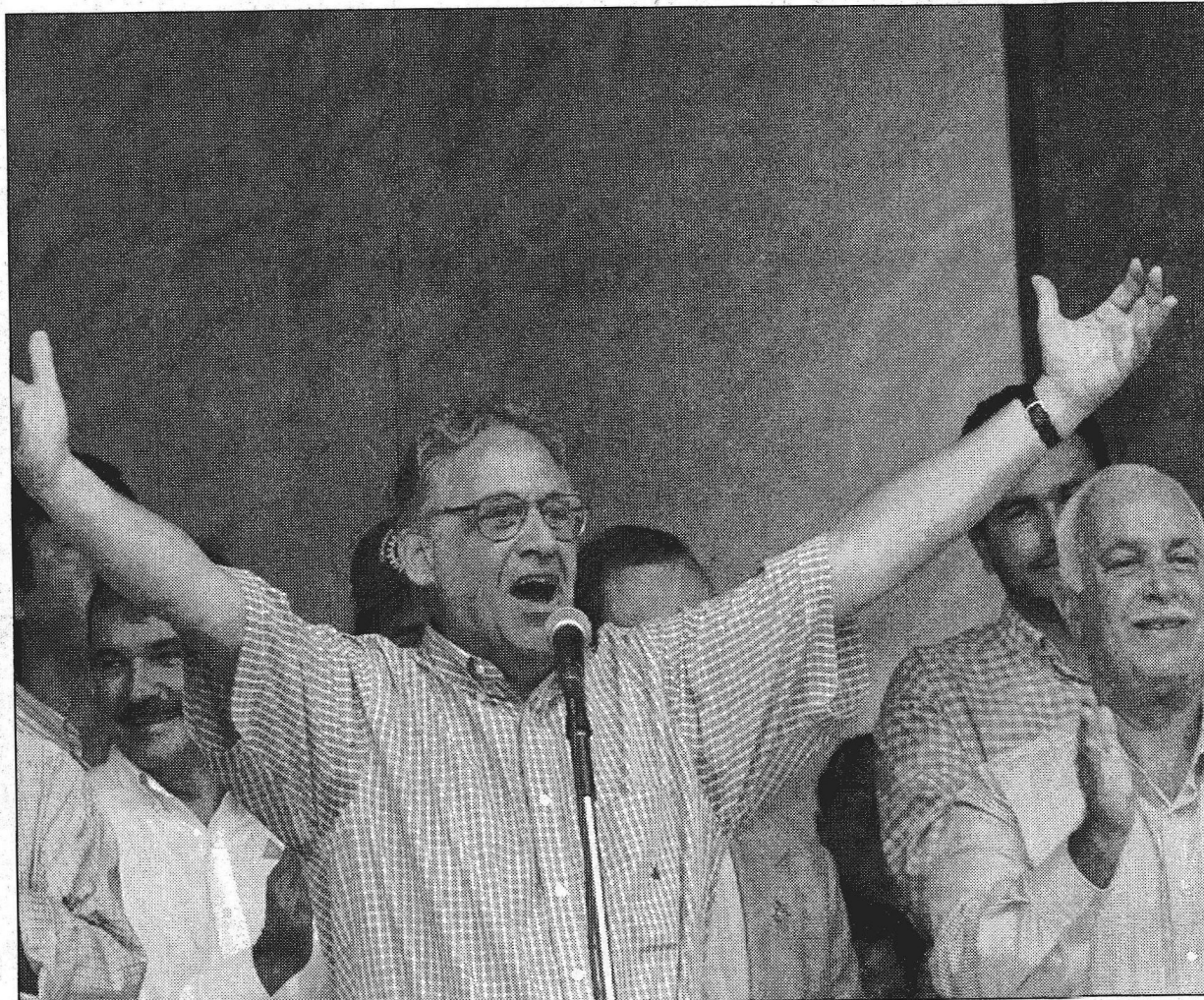
Boquim (SE) - O presidente Fernando Henrique Cardoso pediu ontem aos parlamentares sergipanos que não o "abandonem" na votação da reforma. Na quarta-feira, quando foi aprovada a quebra da estabilidade, apenas um dos oito deputados do Sergipe - o tucano Adelson Ribeiro - votou a favor da emenda do Governo. "Não me abandonem, não abandonem o povo do Brasil", pediu o Presidente, em discurso para uma platéia de cerca de 500 agentes de desenvolvimento regional, no interior sergipano. Em 92, o ex-presidente Fernando Collor de Mello fez um apelo semelhante quando aguardava a votação do seu impeachment na Câmara: "Não me deixem só", pediu, na ocasião. À tarde, o Presidente participou de uma solenidade-comício no município baiano de Valente

Ao lado do presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), e do governador de Sergipe, Albano Franco (PSDB), Fernando Henrique pediu aos parlamentares que "não ouçam só o lobby daqueles que vão ao Congresso defender vantagens". O Presidente reagiu com ironia ao protesto de manifestantes da CUT, MST e PCdoB, que gritavam contra seu governo. "Como é bonita a democracia e

como é bom nós podermos ver como os inimigos de Sergipe são tão pouquinhos". Um grupo de 50 manifestantes foi barrado pela polícia e não chegou perto do palanque. "Eles não são nada", disse.

Em seu discurso, Fernando Henrique pregou a união dos partidos e a parceria de todos os segmentos da sociedade. Recomendou que todos se esqueçam das divergências partidárias em nome do País. Ao elogiar o trabalho dos agentes de desenvolvimento e afirmar que só em Sergipe foram gerados quase 25 mil empregos, o Presidente defendeu mais uma vez a reforma do Estado e sugeriu aos administradores que aprendam a separar o joio do trigo. "É para pagar mais ao trigo e dispensar o joio", sugeriu, passando a fazer um paralelo com a situação dos servidores públicos. "O povo não aguenta mais carregar a enorme quantidade de pessoas que são ineficazes", disse.

Candidato à reeleição, Fernando Henrique avisou que, antes de terminar seu mandato, quer voltar ao Nordeste para mostrar tudo que prometeu e fez. "Se, por acaso, ficar alguma coisa por fazer, vou explicar por que não foi feito".



FHC, com Antônio Carlos, volta a falar de reformas: "O povo não aguenta mais carregar pessoas ineficazes"